

QUEM É QUEM

Waldir de Luna Carneiro



O Sr. Waldir de Luna Carneiro, filho do Sr. César Carneiro e da Sra. Francisca Luna Carneiro, nasceu no dia 7 de março de 1921, na cidade de Santa Rita do Sapucaí, Minas Gerais.

Em 8 de maio de 1948, casou-se com a Senhora Zélia Amaral Carneiro. São os seguintes os filhos do casal:

Inês Heiena, Berenice, Olivina Maria, João Gualberto, Francisca Teresa e Augusto César.

O Sr. Waldir de Luna Carneiro é funcionário da Caixa Econômica Federal, na cidade de Alfenas, onde reside. Naquela próspera comuna sul-mineira, é diretor do jornal "O Alfenense", que se edita há muitos anos, defendendo os interesses da região.

Como "hobby", o Sr. Waldir de Luna se dedica ao teatro.

Faz parte da "Sociedade Brasileira de Autores Teatrais" e da "Associação Sul-Mineira de Imprensa".

Dedicando-se, também, às letras, é membro da "Academia Municipalista de Letras de Minas Gerais" e Diretor da Biblioteca Pública de Alfenas.

Pela antiga revista ALTEROSA, teve numerosos de seus contos premiados em concursos literários. Escreveu trinta e duas peças teatrais, que foram levadas ao público por companhias de amadores. No programa de Vinicius de Carvalho, na TV Itacolomi, algumas delas foram transmitidas também. Vários dos grupos que dirigiu obtiveram prêmios nos "Festivais de Arte Universitária" nesta Capital. Com a presença de Pascoal Carlos Magno, realizou em Alfenas uma "Semana do Teatro". Desenhista que também é, tem feito os cartazes de propaganda de suas próprias peças. Em 1964, escreveu e montou uma intitulada "Revolução em Campina Brava", sátira à implantação do regime vermelho numa cidade interiorana. Em 1966, lançou "Um leão está na arena", história de políticos cassados. Em 1967, a Octans Filmes rodou em Alfenas "O Levante das Saias", baseado num de seus trabalhos.

O Diarrio. Belo Horiz. 6 dez. 1968

Leopoldo Braga na Academia Carioca

O Globo. Rio, 7. out. 1968

1640
O poeta, tribuno e jurista Leopoldo Braga será eleito amanhã para a Academia Carioca de Letras, na vaga de Carlos Sussekind de Mendonça, para a cadeira que tem como patrono o Monseñhor Pizarro e Araújo. Embora exista um concorrente, o romancista Ivan Câmara, a eleição do Sr. Leopoldo Braga é considerada pacífica pelos acadêmicos.

Natural de Salvador, desde 1941, é membro da Academia de Letras da Bahia, onde foi eleito para a cadeira n.º 17. Em sua terra, o Sr. Leopoldo Braga foi também considerado "príncipe dos poetas jovens da Bahia", em 1933, num concurso público em que obteve mais de nove mil votos.

Gosta do soneto

Em 1928, em Salvador, o Sr. Leopoldo Braga venceu o primeiro concurso regional de sonetos; tendo havido, no Rio, em 1951, um Concurso Brasileiro de Sonetos, voltou a inscrever-se, e novamente obteve o primeiro lugar. "Meu forte é mesmo

o soneto" — disse-nos ontem.

Revelou também que vai publicar, no próximo mês de novembro, um livro sob o título "Poesias", que reúne seus três volumes de poesias anteriores — "Ontem", "Ressurreição" e "Poemas Esparsos" — e a obra ainda inédita "Luz Que se Apaga".

Obras jurídicas

Tendo começado sua vida como jornalista, na Bahia, o Sr. Leopoldo Braga, além de desenvolver ali intensa carreira literária, foi também advogado e promotor, além de diretor da Casa de Detenção e da Penitenciária. Atualmente, exerce no Rio as funções de Procurador-Geral da Justiça do Estado da Guanabara (chefe do Ministério Público). Tem várias obras de Direito publicadas, dentre as quais "O Homem nas Relações Internacionais".

A eleição na Academia Carioca de Letras será às 17 horas, no salão que vem ocupando na Rua da Quitanda 3, 2.º andar.